

XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª
Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª
Mostra de Pós-Graduação da UFF

A dimensão política do trabalho do assistente social como gestor da política de assistência social

Thaís Siqueira Gomes Barreto, Carlos Antonio de Souza Moraes

Este resumo tem por objetivo apresentar a proposta de estudo que vem sendo desenvolvida no mestrado do Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social da Universidade Federal Fluminense. Tal proposta tem como objetivo geral analisar a dimensão política do trabalho do/a assistente social enquanto gestor na política de assistência social nos municípios de Campos dos Goytacazes e Macaé no norte fluminense, a partir da implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no ano de 2005 até o ano de 2022. A proposta recorrerá ao referencial teórico-metodológico do materialismo histórico-dialético, a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica será realizada nos principais periódicos da área de Serviço Social no Brasil classificados pelo Qualis CAPES, no banco de teses e dissertações da CAPES e em livros relacionados ao tema. A pesquisa de campo será realizada com assistentes sociais que atuam na gestão da política de assistência social em ambos os municípios. Objetivamos analisar a dimensão política do trabalho do/a assistente social enquanto gestor da política pública de assistência social considerando as mudanças trazidas pelo atual estágio do capitalismo, marcadas pela crise estrutural do capital, neoliberalismo, globalização e reestruturação produtiva, enfatizando os rebatimentos trazidos para o trabalho do/a Assistente Social, particularmente na gestão. A literatura do serviço social demarca, a partir da década de 1990, novas possibilidades de atuação do/a Assistente Social no âmbito da assessoria, planejamento, formulação e gestão das políticas sociais. O contexto representa ganhos para a categoria, tendo em vista trazer novas possibilidades de inserção no mercado de trabalho, porém, Moraes, Azevedo e Silva (2023) destacam os impactos das condições estruturais e conjunturais no mercado de trabalho, constatando a expansão precarizada dos serviços sociais entre os anos 1990 e primeiros anos do século XXI, a partir da ampliação de uma rede socioassistencial municipalizada por meio da criação de programas de atendimento aos diversos segmentos usuários dos serviços e das políticas sociais. Nesse contexto, se faz necessário refletir sobre a dimensão política do trabalho do/a Assistente Social e seu compromisso ético-político diante do atual estágio do capital. A partir disto, o direcionamento ético-político do Assistente Social que atua na gestão da política de assistência social, determinará se a sua gestão se volta à construção de uma hegemonia que seja afirmadora e garantidora dos direitos dos usuários da política em dados momentos e em outros tende a reproduzir traços assistencialistas da cultura política local.

Universidade Federal Fluminense

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º
Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º
Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª
Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª
Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª
Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª
Mostra de Pós-Graduação da UFF

The political dimension of the social worker's work as a manager of social assistance policy

Thaís Siqueira Gomes Barreto, Carlos Antonio de Souza Moraes

This summary aims to present the study proposal that has been developed in the master's program of Post-Graduate Studies in Social Policy at Universidade Federal Fluminense. This proposal has the general objective of analyzing the political dimension of the work of the social worker as a manager in the social assistance policy in the municipalities of Campos dos Goytacazes and Macaé in the north of Rio de Janeiro, based on the implementation of the Unified Social Assistance System (SUAS) in from 2005 to 2022. The proposal will resort to the theoretical-methodological framework of historical-dialectical materialism, bibliographic research and field research. The bibliographical research will be carried out in the main journals in the area of Social Work in Brazil classified by Qualis CAPES, in the bank of CAPES theses and dissertations and in books related to the subject. Field research will be carried out with social workers who work in the management of social assistance policy in both municipalities. We aim to analyze the political dimension of the work of the social worker as a manager of the public policy of social assistance, considering the changes brought about by the current stage of capitalism, marked by the structural crisis of capital, neoliberalism, globalization and productive restructuring, emphasizing the repercussions brought to the work of the Social Worker, particularly in management. From the 1990s onwards, the social service literature marks new possibilities for the Social Worker to act in the field of advisory, planning, formulation and management of social policies. The context represents gains for the category, with a view to bringing new possibilities for insertion in the labor market, however, Moraes, Azevedo and Silva (2023) highlight the impacts of structural and conjunctural conditions in the labor market, noting the precarious expansion of services social assistance between the 1990s and the first years of the 21st century, based on the expansion of a municipal social assistance network through the creation of assistance programs for the various segments that use services and social policies. In this context, it is necessary to reflect on the political dimension of the Social Worker's work and his/her ethical-political commitment in view of the current state of capital. From this, the ethical-political direction of the Social Worker who works in the management of the social assistance policy will determine whether his management is aimed at building a hegemony that affirms and guarantees the rights of policy users at given times and in others tend to reproduce welfarist features of the local political culture.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

